

AEROPORTO DE FEIRA SANTANA

ANÁLISE DE GESTÃO AEROPORTUÁRIA
CATEGORIA I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
LABORATÓRIO DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA - LABTRANS
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL - MTPA

**PESQUISAS E ESTUDOS PARA APOIO TÉCNICO À
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA - SAC/PR NO PLANEJAMENTO DO SETOR
AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO**

**OBJETO 1 - APOIO AO PLANEJAMENTO DO SISTEMA
AEROPORTUÁRIO DO PAÍS**

FASE 4 - ANÁLISE DE GESTÃO AEROPORTUÁRIA

Aeroporto de Feira de Santana (SBFE)

FLORIANÓPOLIS, MARÇO/2018

Versão 1.1

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
28/02/2018	1.0	Entrega da primeira versão do Relatório de Análise de Gestão do Aeroporto de Feira de Santana (SBFE)	LabTrans/UFSC
06/03/2018	1.1	Entrega da versão atualizada com ajustes de formatação do Relatório de Análise de Gestão do Aeroporto de Feira de Santana (SBFE)	LabTrans/UFSC

Apresentação

O presente trabalho é resultado da cooperação entre a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR) – atual Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (SAC/MTPA) – e o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC), que atua no desenvolvimento do projeto “Pesquisas e Estudos para Apoio Técnico à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República – SAC/PR no Planejamento do Setor Aeroportuário Brasileiro”.

Nesse sentido, o objetivo da cooperação é a realização de estudos e pesquisas para apoiar o MTPA no planejamento do sistema aeroportuário do País, com vistas a promover a ordenação e a racionalização dos investimentos públicos federais, garantindo a observância dos princípios da eficiência e da economicidade que regem a administração pública.

As análises aqui apresentadas contemplam a Fase 4 (intitulada Análise de Gestão Aeroportuária) do Objeto 1 (denominado Apoio ao Planejamento do Sistema Aeroportuário do País). Essa fase tem como finalidade o diagnóstico da atual gestão dos aeroportos regionais brasileiros.

Dessa forma, este documento compreende as análises do Aeroporto de Feira de Santana, as quais abordam os temas de localização, análise socioeconômica na interação aeroporto-cidade, caracterização da área em estudo, movimentação de aeronaves, passageiros e cargas, entre outros.

Sumário

Introdução	9
1. Descrição do aeroporto	13
Considerações finais	21
Referências	23
Lista de abreviaturas e siglas.....	25
Lista de figuras	27
Lista de gráficos.....	27
Lista de tabelas.....	27

Introdução

O sistema brasileiro de transporte aéreo exerce um papel fundamental para o desenvolvimento e a integração do Brasil, uma vez que possibilita conectar, de modo ágil, diferentes regiões geográficas. Além de desempenhar importante função quanto ao transporte de pessoas, insumos e produtos, também viabiliza a logística internacional de passageiros e de cargas em menor tempo se comparado a outros modais de transportes.

A procura pelo transporte aéreo intensificou-se ao longo dos últimos anos no país, entre outros fatores, acompanhando a continuidade de um movimento de maior integração mundial e o aumento da renda *per capita* no Brasil na última década. Assim, a fim de atender plenamente a essa crescente demanda, são necessários esforços para o planejamento e a adaptação do setor à nova realidade, com vistas a evitar gargalos e a ofertar serviços adequados.

Para democratizar e desenvolver o transporte aéreo no país, o Governo Federal lançou, em 2012, o Programa de Aviação Regional. Entre os objetivos desse programa estão a maior conectividade aérea e o desenvolvimento da economia no interior do país por meio da aproximação dos municípios de cadeias produtivas nacionais e globais e do estímulo ao turismo. Para isso, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA) visa ampliar, reformar e/ou construir 270 aeroportos em todo o território nacional, idealizando que 96% da população nacional esteja, no máximo, a 100 quilômetros de distância de um aeroporto que apresente condições de operar voos regulares (BRASIL, 2015a).

Com a finalidade de auxiliar no processo de desenvolvimento do transporte aéreo nacional, a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR) – atual SAC/MTPA – firmou um termo de cooperação com o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC) para a realização de estudos e pesquisas para apoio ao planejamento desse setor, tendo como objeto de estudo 270 aeroportos regionais.

Nesse contexto, entendeu-se a necessidade de se categorizar os aeroportos regionais anteriormente às análises que irão subsidiar o planejamento do setor aéreo, permitindo, assim, obter diferentes perspectivas para aeroportos de tamanhos e características distintas, bem como examinar o desempenho de aeroportos similares dentro de uma mesma categoria. O resultado dessa categorização é apresentado na Tabela 1. Cabe ressaltar que 19 aeroportos estão em fase de estudo para futura implantação e, portanto, foram alocados em uma categoria própria: aeroportos novos.

Tabela 1 – Distribuição dos 270 aeroportos regionais em categorias

Categorias	Quantidade
Categoria V	9
Categoria IV	12
Categoria III	22
Categoria II	39
Categoria I	169
Aeroportos novos	19
Total de aeroportos regionais	270

Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

Com base nas categorias definidas, a análise individual de cada aeroporto regional é delimitada considerando suas características específicas, as particularidades de sua categoria e a realidade do setor. Para isso utilizaram-se como inputs informações levantadas por meio de um questionário *on-line* aplicado aos operadores aeroportuários. Na Figura 1 podem ser visualizadas as principais etapas realizadas até a elaboração do relatório de análise de gestão de cada aeroporto.

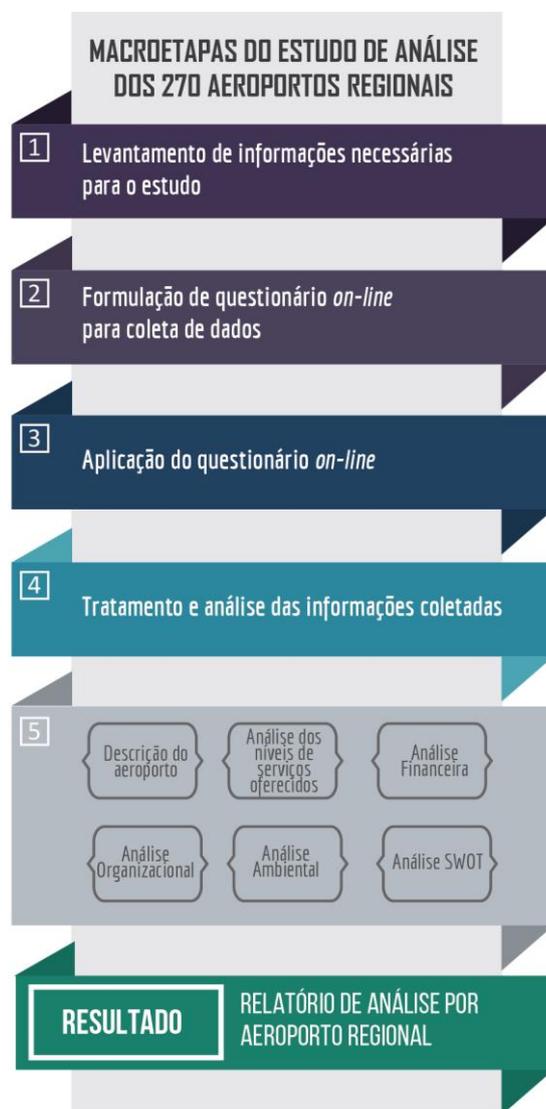


Figura 1 – Macroetapas do estudo de análise dos 270 aeroportos regionais
Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

Este relatório objetiva colaborar para o desenvolvimento do sistema de transporte aéreo brasileiro e agregar conhecimento ao planejamento estratégico do setor, sobretudo em relação à aviação regional. Vale destacar, no entanto, que em razão da dificuldade de obtenção de dados por parte dos operadores nos aeroportos das Categorias II e I, alguns capítulos poderão apresentar análises mais sucintas quando comparadas com aeroportos de categorias maiores.

Ainda sobre a particularidade dos aeroportos regionais menores, pertencentes a Categoria I, a SAC/PR – atual SAC/MTPA –, junto com o LabTrans/UFSC, dividiu a Categoria em Cat I-A (com 73 aeroportos) e Cat I-B (com 103 aeroportos), sendo que nos aeroportos de Categoria I-A que não

responderam a coleta de dados foi elaborado um relatório reduzido, com as principais informações levantadas através de base de dados.

Nesse sentido, com o intuito de abordar de maneira mais específica as temáticas aqui apresentadas, o presente relatório descreve os resultados das análises realizadas sobre o Aeroporto de Feira de Santana (SBFE).

1. Descrição do aeroporto

O Aeroporto de Feira de Santana (SBFE), cujo nome oficial é Aeroporto João Durval Carneiro, está localizado no estado da Bahia, a 13 km do centro da cidade. A Figura 2 representa a imagem de satélite do aeroporto e sua região de entorno.

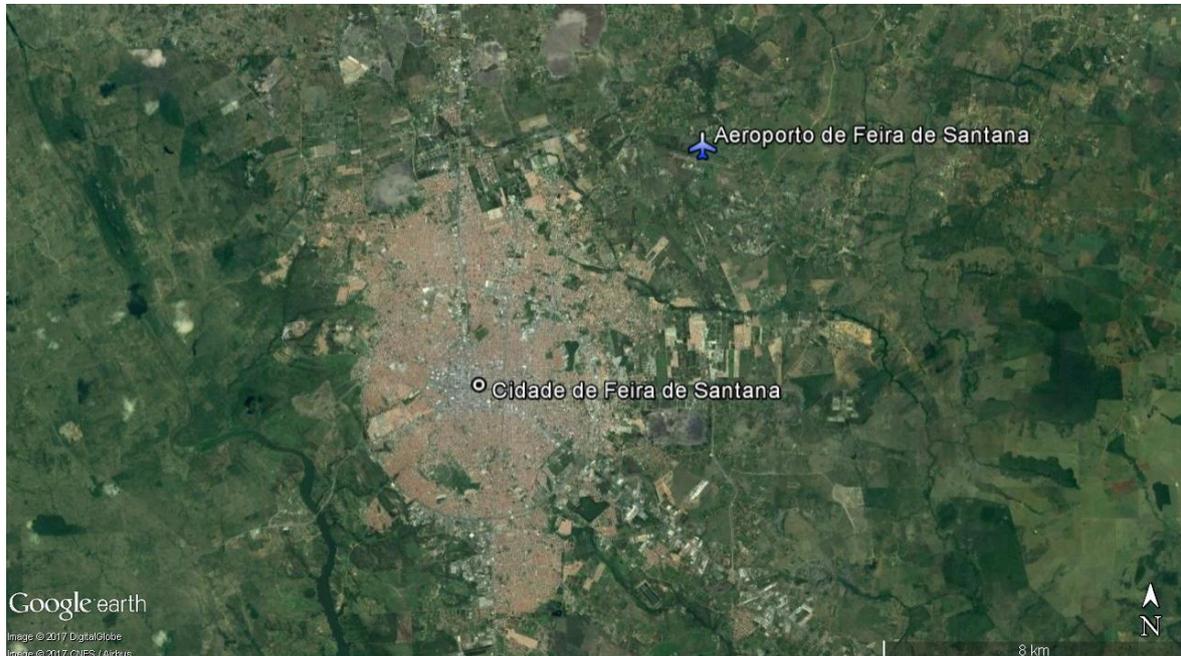


Figura 2 - Localização geográfica do Aeroporto de Feira de Santana

Fonte: Google Earth (2016). Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Para ligação da cidade ao aeroporto, são oferecidos serviços de transporte público, como: táxi comum, moto táxi e ônibus comum (de linha). O acesso ao aeroporto é realizado por meio de rodovia pavimentada de pista simples e sua gestão é realizada pelo UTC/SINART, mediante concessão estadual.

A pista de pouso e decolagem (PPD) tem 1.500 m de comprimento e 30 m de largura, com pavimentação asfáltica (PCN – 30/F/A/X/T) que, com base no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) n.º 154 – Emenda n.º 01 (ANAC, 2012b), é classificada como 3C.

A Figura 3 apresenta uma imagem via satélite do Aeroporto de Feira de Santana.



Figura 3 - Imagem via satélite do Aeroporto de Feira de Santana
Fonte: Google Earth (2016). Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

As unidades territoriais de planejamento (UTPs) delimitam uma área de captação direta e próxima ao aeródromo da região. O aeródromo de Feira de Santana está localizado dentro da UTP 107, a qual compreende 21 municípios, conforme mostra a Figura 4.

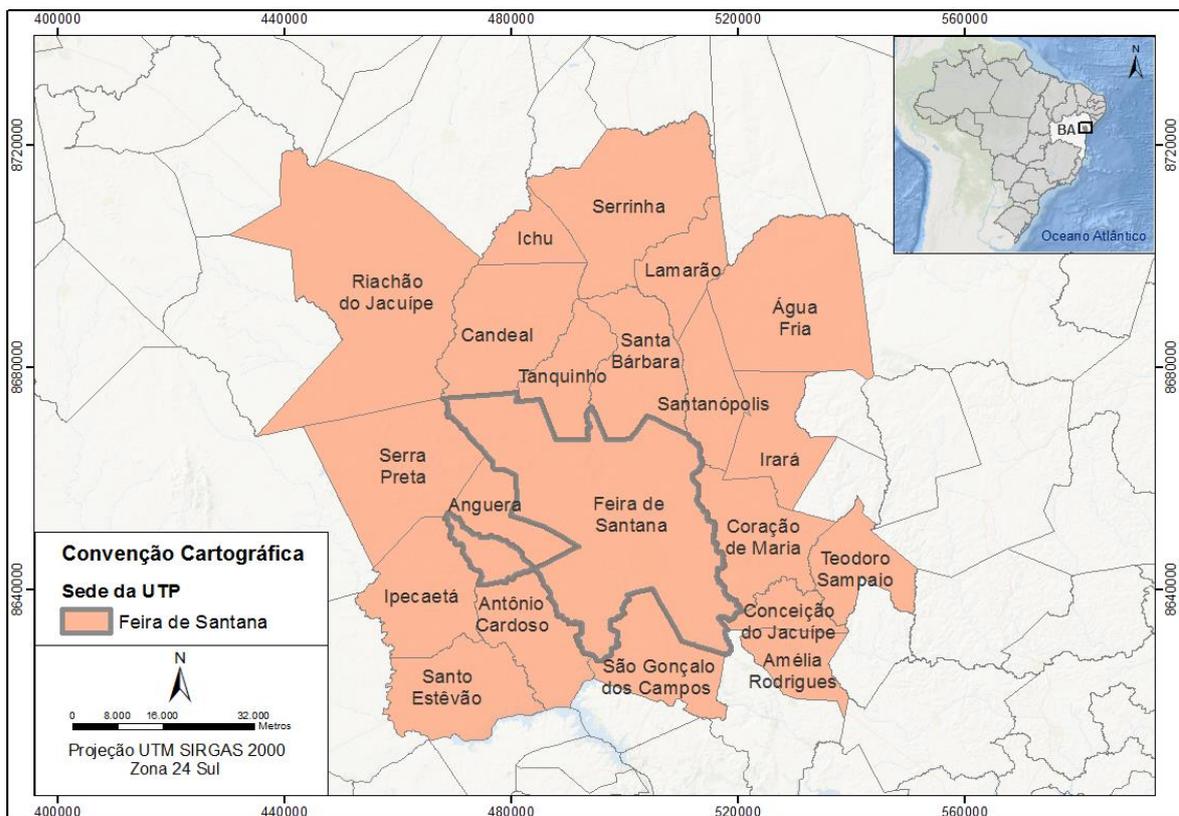


Figura 4 - Mapa UTP de Feira de Santana
Fonte: MTPA (2017). Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Tabela 2 - PIB 2010-2014 por UTP e por UF

PIB (milhões de R\$)	2010	2011	2012	2013	2014
UTP	R\$ 15.006	R\$ 16.327	R\$ 16.635	R\$ 19.040	R\$ 19.959
Estado (BA)	R\$ 226.823	R\$ 232.849	R\$ 236.679	R\$ 251.646	R\$ 265.342

Fonte: dados brutos: IBGE. Elaboração: Labtrans/UFSC (2018)

O PIB total da UTP de Feira de Santana foi de R\$ 19.959 milhões em 2014, representando um percentual de 7,52% em relação ao PIB do estado em que está inserido. A variação acumulada foi de 33%.

Caracterização da área em estudo

Região Nordeste

	Aeroportos públicos	146
	Aeroportos privados	212

Estado da Bahia

	Capital	Salvador
	Aeroportos públicos	76
	Aeroportos privados	109

Município de Feira de Santana

	Microrregião	Feira de Santana
	Área territorial	1.338,0 km ²
	PIB - 2014 (milhões)	R\$ 13.903,5
	População estimada - 2016	622.639 hab.
	Unidades de saúde	674 unid.
	Instituições de ensino superior	11
	Categoria de turismo	B
	Aeroportos públicos	1
	Aeroportos privados	Não possui

Unidade Territorial de Planejamento - UTP de Feira de Santana

	Código da UTP	107
	População estimada - 2016	1.088.765 hab.
	PIB - 2014 (milhões)	R\$ 19.959
	Área territorial	8.582,5 km ²
	Instituições de ensino superior	12 unid.
	Quantidade de municípios	21
	Quantidade de aeroportos públicos	1

Aeroporto de Feira de Santana

ICAO	SBFE
Homologado	Sim
Modelo de exploração	Concessão
Delegatário	Governo do Estado

Figura 5 - Dados socioeconômicos Aeroporto de Feira de Santana

Fonte: ANAC (2017), IBGE (2018), Brasil (2016) e Brasil (2015b).

Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Conforme observado na Figura 5, a região Nordeste do Brasil possui 358 aeroportos, sendo 146 públicos e 212 privados. O estado da Bahia, por sua vez, apresenta 76 aeródromos públicos e 109 privados. O aeródromo de Feira de Santana é o único da UTP 107, sendo bastante representativo na unidade territorial de planejamento, que compreende um total de 21 municípios.

O município de Feira de Santana possui área de 1.338,0 km² e apresentou, em 2014, um PIB de R\$ 13.903,5 milhões. Com uma população estimada em 622.639 habitantes para o ano de 2016, há disponível no município 674 unidades de saúde e 11 Instituições de ensino superior.

Segundo o registro da ANAC (2017), a Região Nordeste concentra 24% dos aeródromos públicos brasileiros. A região geográfica com maior participação é o sudeste brasileiro, que registra 28,7% dos aeroportos públicos homologados pela ANAC, assim como os maiores aeroportos em termos de movimentação de passageiros.

Cabe destacar que, durante o ano de 2014, a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR) - em parceria com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) realizou uma pesquisa em 65 aeroportos brasileiros, compreendendo 150 mil entrevistas com passageiros. Por meio dessa análise, em especial na Região Nordeste, constatou-se que 52,3% dos motivos de viagens estão relacionados a lazer, família e amigos, assim como a eventos culturais, sociais e esportivos. Os motivos referentes a trabalho e estudo corresponderam 42,0%, enquanto que 2,2% das viagens foram justificadas por razões associadas à saúde (BRASIL, 2015d).

Em relação ao potencial turístico do Município de Feira de Santana considerou-se a categorização desenvolvida pelo Ministério do Turismo (BRASIL, 2015c), que classifica um município em uma escala de A a E, sendo que a categoria A compreende os municípios com maior fluxo turístico e maior número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem. Dessa forma, o potencial turístico do município em análise foi categorizado como B. Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2015c), o grupo B compreende 167 municípios, o equivalente a 5% dos municípios categorizadas. Juntos, os grupos A e B, representam 218 municípios e respondem por 68% do fluxo doméstico brasileiro e por 97% do internacional.

No ano de 2016 foi registrado um processamento de 7.325 mil passageiros, aproximadamente 77,4% menor que a movimentação do ano anterior. Já no ano de 2014, a movimentação diminuiu para 1.086 mil passageiros.

Esse volume classifica o aeroporto, de acordo com o RBAC n.º 153 – Emenda n.º 01, como Classe I-B, atribuída a aeroportos que apresentam processamento de passageiros inferior a 200 mil ao ano e que possuem voos regulares.

A Tabela 3 apresenta o registro aviação comercial de passageiros de voos domésticos no Aeroporto de Feira de Santana, entre os anos de 2014 e 2016.

Tabela 3 – Movimentação comercial de passageiros no Aeroporto de Feira de Santana (2014-2016)

Descrição		2014	2015	2016
Doméstico	Aviação regular – embarcados	418	15.464	3.286
	Aviação regular – desembarcados	313	14.569	3.696
	Aviação não regular – embarcados	203	460	189
	Aviação não regular – desembarcados	152	1.930	154
Total de movimentação		1.086	32.423	7.325

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus¹. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

Durante o período observado, o aeroporto registrou um crescimento médio de 1.404% a.a. na sua movimentação, e a maior parte desse aumento (85%) corresponde a passageiros de voos regulares.

¹ Os dados foram retirados do Sistema Hórus (BRASIL, 2015c), em consulta realizada no dia 14 de junho de 2017, e estão sujeitos a atualização pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Quanto ao desempenho no transporte de passageiros, o Aeroporto de Feira de Santana registrou a 11ª posição entre os aeroportos de Categoria I-A, como pode ser observado no Gráfico 1.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS DA CATEGORIA I-A (2016)

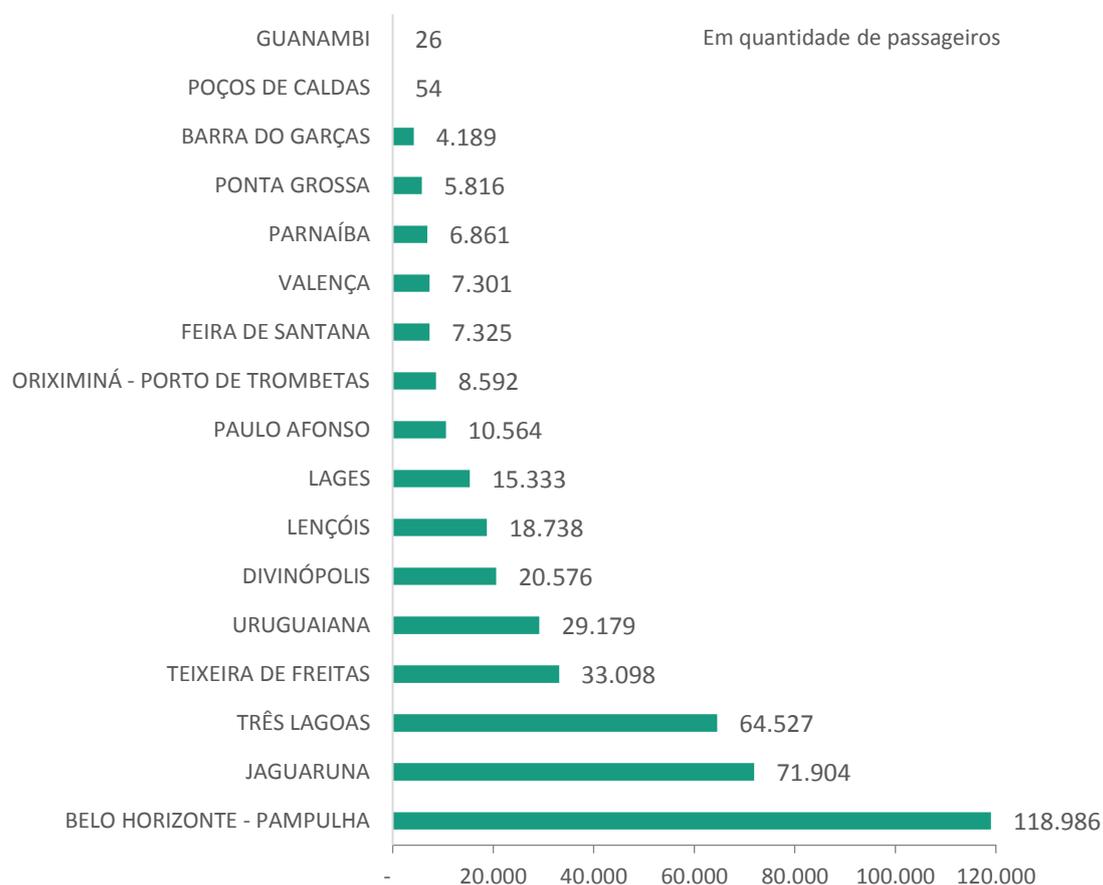


Gráfico 1 – Movimentação de passageiros por aeroporto da Categoria I (2016)

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Em 2016, o aeroporto apresentou a movimentação de 7.325 passageiros. Na primeira colocação, encontra-se o Aeroporto de Belo Horizonte, com um fluxo de 118.986 passageiros.

Considerando-se a carga aérea doméstica, em 2016, o aeroporto transportou 1.8 toneladas, representando uma queda de 63% em relação ao ano de 2015. Na Tabela 4, observa-se a série histórica de carga aérea doméstica entre os anos de 2014 e 2016.

Tabela 4 – Movimentação de carga (em kg) no Aeroporto de Feira de Santana (2014-2016)

Descrição	2014	2015	2016
Desembarque doméstico	57	2.925	643
Embarque doméstico	23	2.179	1.245
Total de carga (kg)	80	5.104	1.888

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

Como pode ser observado, entre os anos de 2014 e 2015 houve um aumento de 6.280% na quantidade de cargas transportadas, dessa forma, em 2015 registrou-se a maior movimentação. Em média, 51,3% do volume de cargas movimentadas corresponde ao desembarque doméstico, enquanto 48,7% do total refere-se a embarque doméstico.

Esse desempenho, ilustrado no Gráfico 2, situa o Aeroporto de Feira de Santana na 12ª posição do ranking de transporte de cargas dos aeroportos de Categoria I-A, entre 15 possíveis colocações.

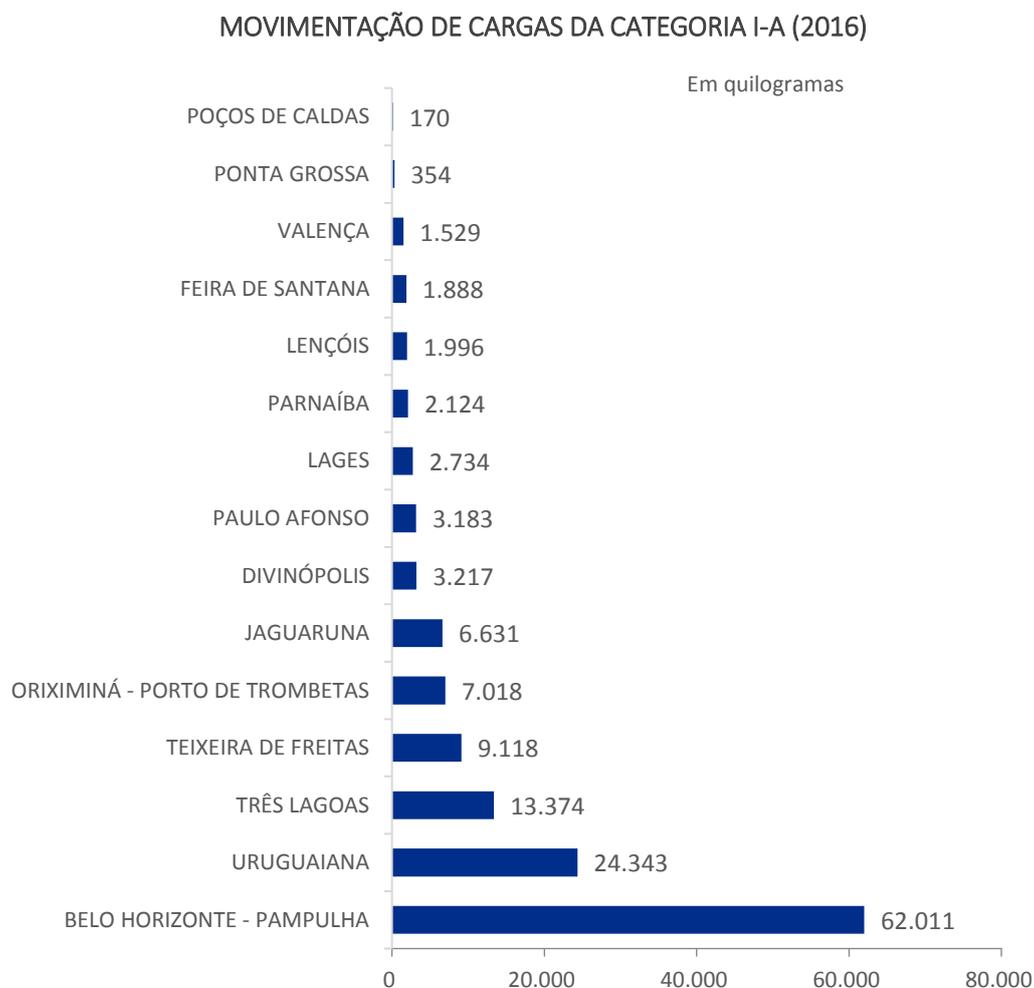


Gráfico 2 – Transporte de cargas por aeroporto da Categoria I (2016)
Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Assim, ao se analisar os *rankings* de desempenho da Categoria I-A, verifica-se que o Aeroporto de Feira de Santana apresenta movimentação de cargas menor que outros 11 aeroportos da categoria.

A Tabela 5 apresenta a movimentação comercial de aeronaves no aeroporto de Feira de Santana entre os anos de 2014 e 2016.

Tabela 5 – Movimentação comercial de aeronaves no Aeroporto de Feira de Santana (2014-2016)

Descrição		2014	2015	2016
Doméstico	Aviação regular – decolagem	22	201	49
	Aviação regular – pouso	22	192	49
	Aviação não regular – decolagem	13	5	4
	Aviação não regular – pouso	12	20	4
Total de movimentação		69	418	106

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

No Aeroporto de Feira de Santana, considerando-se o período de 2014 a 2016, toda a movimentação de aeronaves correspondeu a aeronaves domésticas. Em 2015, registrou-se o maior número, totalizando 418 movimentações aproximadamente 294% maior que as ocorridas em 2016. Cabe ressaltar que o aeroporto não apresenta registro de movimentação de aeronaves para os anos de 2012 e 2013.

Considerações finais

As informações e análises apresentadas refletem a situação atual do Aeroporto de Feira de Santana (SBFE) no que diz respeito às suas características gerais.

Vale ressaltar que a construção do relatório de gestão aeroportuária depende diretamente da quantidade e qualidade das informações repassadas pelo delegatário e operador do aeroporto. Sendo assim, a quantidade de informações e análises nesse relatório é reflexo direto das informações que puderam ser coletadas.

As análises apresentadas foram realizadas sob a ótica da gestão aeroportuária, necessitando, para uma análise mais detalhada, que aspectos relacionados à infraestrutura, à capacidade, entre outros, sejam aprofundados.

O diagnóstico do Aeroporto de Feira de Santana, portanto, em conjunto com os dos demais aeroportos regionais que constituem o escopo do estudo, pode auxiliar o MTPA nas decisões estratégicas e de investimentos para o setor aéreo nos próximos anos, representando um passo inicial para o planejamento estratégico integrado da aviação civil regional brasileira.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 154. Emenda nº 01. Projeto de Aeródromos. Resolução nº 238, de 12 de junho de 2012. Diário Oficial da União nº 122, S / I, de 26 de junho de 2012. p. 20. Disponível em: . Acesso em: 1º ano. 2015

_____. Mapa de Aeródromos do Brasil. 2017. Disponível em: <<https://www.anac.gov.br/Anac/assuntos/setor-regulado/aerodromos>>. Acesso em: 8 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. -MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior. 2016. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: maio 2017.

_____. Ministério do Turismo. Municípios são agrupados em cinco categorias. 25 ago. 2015. Última atualização em 9 set. 2015. [2015c]. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimasnoticias/5405-munic%C3%ADpios-tur%C3%ADsticos-brasileiros-s%C3%A3o-agrupados-em-incocategorias.html>>. Acesso em: 7 maio 2017.

_____. Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR). Conheça o Brasil que voa. Relatório Executivo. [2015d]. Disponível em: . Acesso em: 7 abr. 2017.

_____. Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR). Hórus [Módulo de informações gerenciais da aviação civil]. 2015. [2015a]. Disponível em: . Acesso em: 9 set. 2015

GOOGLE EARTH. 2017. Disponível em: <<https://www.google.com/earth/>>. Acesso em: 08 dez. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades. Bahia: Feira de Santana. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso: 29 jan. 2018

Lista de abreviaturas e siglas

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
EPL	Empresa de Planejamento e Logística
ICAO	International Civil Aviation Organization
LabTrans	Laboratório de Transportes e Logística
LO	Licença de Operação
MTPA	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
MTur	Ministério do Turismo
NBR	Norma Brasileira
PCN	<i>Pavement Classification Number</i>
PPD	Pista de Pouso e Decolagem
REA	Rota Especial de Aeronaves
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
RFFS	<i>Rescue and Fire Fighting Services</i>
SAC/MTPA	Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
SAC/PR	Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UTP	Unidade territorial de planejamento

Lista de figuras

Figura 1 – Macroetapas do estudo de análise dos 270 aeroportos regionais	10
Figura 2 - Localização geográfica do Aeroporto de Feira de Santana	13
Figura 3 - Imagem via satélite do Aeroporto de Feira de Santana.....	14
Figura 4 - Mapa UTP de Feira de Santana	14
Figura 5 - Dados socioeconômicos Aeroporto de Feira de Santana	15

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Movimentação de passageiros por aeroporto da Categoria I (2016).....	17
Gráfico 2 – Transporte de cargas por aeroporto da Categoria I (2016).....	18

Lista de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos 270 aeroportos regionais em categorias	9
Tabela 2 - PIB 2010-2014 por UTP e por UF	15
Tabela 3 – Movimentação comercial de passageiros no Aeroporto de Feira de Santana (2014-2016)	16
Tabela 4 – Movimentação de carga (em kg) no Aeroporto de Feira de Santana (2014-2016).....	17
Tabela 5 – Movimentação comercial de aeronaves no Aeroporto de Feira de Santana (2014-2016)	19

